



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM PRECEPTORIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE- versão reduzida**

### **1. Nome do Curso e Área de Conhecimento:**

Curso de Especialização em Preceptoria de Medicina de Família e Comunidade. Medicina de Família e Comunidade e Educação Médica. Curso a Distância.

### **2. Justificativa do Curso:**

A Lei 12.871, de 22 de outubro de 2013, que institui o Programa Mais Médicos e modifica a Medida Provisória 621, de 8 de julho de 2013, no seu capítulo III, que versa sobre “Formação Médica no Brasil” cria a necessidade de ampliar a formação na área da Atenção Primária à Saúde durante a graduação médica e a oferta de vagas de residência em Medicina de Família e Comunidade de forma progressiva até 31 de dezembro de 2018. Para que estes objetivos sejam alcançados é fundamental que exista uma formação maior de Médicos de Família e que os mesmos estejam aptos a assumirem os postos de professores nos Cursos de graduação e de preceptores nos internatos e nas residências desta área. Serão 12,4 mil novas vagas de residência médica em várias especialidades, até 2017, com prioridade para a MFC. Várias ações estão sendo propostas pelos Ministérios da Saúde e Educação, muitas delas em conjunto, para alcançar estas metas em 2018.

Este Programa de Especialização faz parte das ações do Programa Nacional de Formação de Preceptores criado pela Portaria Interministerial nº 1618, de 30 de setembro de 2015, visando ampliar a formação de MFCs com qualificação para atuarem como preceptores de Programas de Residência. Esta proposta surgiu dos esforços da UNA-SUS/UFCSPA e SBMFC em construir um Curso que fosse ao mesmo tempo instrutivo e prático, com conteúdos aplicáveis a diferentes realidades brasileiras, utilizando metodologias ativas e tecnologias que facilitassem a atuação dos alunos.



## UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

A Especialização que está sendo proposta neste Projeto vem ao encontro destas ações e possui dois focos de formação que estão organizados em duas ênfases do curso, a saber: ênfase em Clínica de Medicina de Família e Comunidade e ênfase em Tutoria a Distância.

### 3. Objetivos do Curso:

#### Objetivo Geral

- Formar preceptores para atuar em Medicina de Família e Comunidade nos processos de aprendizagem da graduação médica e da residência da área.

#### Objetivos Específicos

- Conceber o homem em sua integralidade, como ser humano complexo e autônomo, reconhecendo no outro as mesmas condições de complexidade e autonomia;
- Transformar os conhecimentos prévios e aqueles a serem adquiridos em fundamentos a serem compartilhados na prática educativa do cotidiano;
- Desenvolver conhecimentos sobre ensino e aprendizagem, em serviço, no âmbito da Medicina de Família e Comunidade;
- Compreender a cooperação e a participação como elementos-chave na construção do processo de ensino-aprendizagem;
- Utilizar o Cuidado às pessoas como um referencial prático, estabelecendo sua relação com o ensino;
- Reconhecer a importância da Ética na prática cotidiana como tradutora do respeito à dignidade humana;
- Na Ênfase em Clínica de Medicina de Família e Comunidade, qualificar a assistência clínica centrada no paciente desenvolvida na Atenção Primária à Saúde;
- Na Ênfase em Tutoria a Distância, qualificar os processos de acompanhamento de alunos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem compreendendo a tutoria como um processo docente complexo.



#### **4. Público-alvo:**

- a) Ênfase em Preceptoria de Clínica de Medicina de Família e Comunidade – Residentes de Medicina de Família e Comunidade;
- b) Ênfase em Preceptoria e Tutoria a Distância - Médicos com residência médica em Medicina de Família e Comunidade.

#### **5. Concepção do Programa:**

Este Curso de Especialização segue as diretrizes dos projetos da UNA-SUS/UFCSPA de desenvolver cursos e materiais didáticos que aproximem os conhecimentos apresentados à prática do profissional de saúde. Uma série de inovações educacionais são utilizadas como, por exemplo, a ambientação de situações que mimetizam o cotidiano da APS nas cidades virtuais de Santa Fé, Muiraquitã e São Luiz Gonzaga. Este Programa de Especialização faz parte das ações do Programa Nacional de Formação de Preceptores criado pela Portaria Interministerial nº 1618, de 30 de setembro de 2015, visando ampliar a formação de MFCs com qualificação para atuarem como preceptores de Programas de Residência.

O Curso une as expertises de muitos anos da SBMFC, em formar preceptores presencialmente para atuarem nas residências de MFC, e da UNA-SUS/UFCSPA, em Educação a Distância no Brasil tanto no que tange a produção de material educacional como na oferta de Cursos para profissionais de saúde do SUS. Desta forma, a ação conjunta qualificará o produto a ser ofertado proporcionando uma boa experiência de aprendizado para os alunos e alunos-tutores.

#### **6. Coordenação:**

**Coordenação Geral do Curso:** Professoras Doutoras Maria Eugênia Bresolin Pinto e Alessandra Dahmer.

**Coordenação Pedagógica:** Professora Doutora Marta Quintanilha Gomes.

## **7. Carga horária:**

**a) Ênfase em Preceptoria de Clínica de Medicina de Família e Comunidade**

Carga Horária Total: 550 horas;

Carga Horária de Atividades a Distância: 449 horas;

Carga Horária de Atividades Presenciais: 11 horas;

Carga Horária para Trabalho de Conclusão de Curso: 90 horas.

**b) Ênfase em Preceptoria e Tutoria a Distância**

Carga Horária Total: 576 horas;

Carga Horária de Atividades a Distância: 185 horas;

Carga Horária de Atividades Presenciais: 11 horas;

Carga Horária de Aulas Práticas da Ênfase em Preceptoria e Tutoria a Distância:  
320 horas;

Carga Horária para Trabalho de Conclusão de Curso: 60 horas.

## **8. Período e Periodicidade**

A primeira edição do curso será realizada de 04 de julho de 2016 até 31 de maio de 2019. Ocorrerão ofertas anuais conforme a necessidade de utilização de vagas pactuadas no CONSUN da UFCSPA.

## **9. Conteúdo Programático**

O Curso de Especialização de Preceptoria em Medicina de Família e Comunidade é constituído por duas ênfases, a primeira voltada para a formação dos Residentes de MFC voltada para a Clínica e a segunda para a formação de MFCs

voltada para a formação de Tutoria a distância. As duas ênfases têm a estrutura curricular organizada em oito unidades de estudo.

O curso está estruturado com base na Proposta Pedagógica da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) que propõe módulos para organização curricular: os módulos são um conjunto de objetivos educacionais relacionados a uma mesma temática, definidores dos conteúdos abordados, podendo ser avaliados independentemente, os quais correspondem às competências esperadas dos egressos.

As unidades comuns são compostas de módulos e estão organizadas a partir das temáticas:

- Introdução à Medicina de Família e Comunidade e à APS;
- Abordagem Individual;
- Abordagem Familiar;
- Abordagem Comunitária;
- Primum non nocere;
- Implementando um programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade;
- Processos de Ensino e Aprendizagem em Saúde.

Em cada unidade de ensino, existe um módulo de conteúdo específico relacionado à preceptorial de residência de MFC, que é comum às duas ênfases. Ainda está previsto um módulo ao final de cada unidade visando à integração dos conteúdos abordados de preceptorial e Casos Complexos, na ênfase de Clínica de MFC. Existe, neste processo de integração, a participação dos tutores que estarão realizando a prática de tutoria, motivando e estimulando a interação entre os alunos e a troca de experiências.

Desse modo, os conteúdos são tratados de forma orgânica fugindo do modelo disciplinar que os compartimentaliza e não permite ao aluno estabelecer as relações complexas próprias do trabalho como profissional. Assim, a integração da unidade é um espaço formalizado na organização curricular do curso que demanda postura crítica e criativa diante da síntese do trabalho desenvolvido.



## **Objetivos das Unidades de Ensino Comuns**

Os objetivos previstos para as unidades são:

### ***Unidade 1 – Introdução à Educação a Distância***

- Conhecer o curso, seus objetivos, sua organização e o papel dos tutores;
- Conhecer as ferramentas utilizadas na modalidade EAD.

### ***Unidade 2 - Introdução à Medicina de Família e Comunidade e à APS***

- Conhecer e compreender os princípios da Medicina de Família e Comunidade e da Atenção Primária à Saúde.

### ***Unidade 3 - Abordagem Individual***

- Compreender e aplicar o Método Clínico Centrado na Pessoa, assim como ser capaz de trabalhar tais conhecimentos na formação dos residentes;
- Aprofundar os conhecimentos sobre comunicação clínica e aperfeiçoar a comunicação médico paciente.

### ***Unidade 4 - Abordagem Familiar***

- Conhecer, compreender e ter habilidade de aplicar as ferramentas de abordagem familiar.

### ***Unidade 5 - Abordagem Comunitária***

- Aprofundar os conhecimentos sobre Educação Popular em Saúde e interação comunitária e ser capaz de aplicar os conceitos repassados.

### ***Unidade 6 - Primum non nocere***

- Entender os riscos de hipermedicalização e ter domínio sobre implementação de estratégias preventivas;
- Compreender o conceito de rastreamento e níveis de recomendação.

### **Unidade 7 - Implementando um programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade**

- Aprender a exercer a função de gestão de um programa de residência, fornecendo a ele informações necessárias para a implantação ou manutenção de um serviço de residência;
- Conhecer e aplicar a organização do serviço e de seu processo de trabalho para o ensino.

### **Unidade 8 - Processos de Ensino e Aprendizagem em Saúde**

- Compreender os princípios da educação de adultos e estar apto a aplicar tais princípios;
- Compreender o modelo pedagógico relacional como abordagem do processo de ensino e aprendizagem capaz de considerar o aluno como um sujeito ativo, criativo e crítico;
- Conhecer estratégias de ensinagem para utilização do potencial preceptor;
- Conhecer ferramentas de avaliação para o aperfeiçoamento contínuo do residente/graduando.

#### **➤ Ênfase em Clínica de Medicina de Família e Comunidade**

As unidades estão organizadas articulando os módulos de ensino a Casos Complexos, buscando com isso construir processos de aprendizagem significativos e situados em contextos profissionais da Clínica de MFC. Os alunos são divididos em grupos de 40 indivíduos e são acompanhados por tutores a distância. Os tutores são médicos com especialização em MFC com experiência comprovada.

### **Os Casos Complexos**

O uso de metodologia que tem como base o estudo de “Casos Complexos”, que foram desenvolvidos, inicialmente, pela SBMFC e adaptados pela UNA-SUS/UFCSPA para o Núcleo de Medicina do Curso de Especialização em Saúde da Família, auxiliará que o foco da abordagem fique na prática dos profissionais e nos seus ambientes de trabalho na APS. Este método proporciona a discussão de temas clínicos essenciais

na prática do MFC, contextualizados em situação de complexidades individual (ex. multimorbidades), familiares (ex. disfunções familiares, violência doméstica) e comunitárias/sistêmicas (ex. serviços de saúde, vulnerabilidade social). Os Casos Complexos abordam a diversidade e a complexidade das situações do cotidiano do trabalho do MFC, tendo como objetivo possibilitar a reflexão e análise dos conteúdos abordados a partir de situações problematizadas. Eles contemplam:

- Situações/questões de saúde trazidas pelos pacientes/familiares, agentes comunitários e/ou desvendadas a partir de visitas domiciliares ou consultas. Tais situações são descritas contemplando as variáveis necessárias para uma abordagem integral (biopsicossocial) e continuada da pessoa em seu contexto familiar e comunitário;
- Os diferentes nuances do Método Centrado no Paciente;
- As ferramentas e técnicas da MFC que são necessárias para sua abordagem (habilidades semiológicas, de comunicação, de abordagem familiar, de trabalho com grupos, de diagnóstico de comunidade, de educação popular em saúde, de pesquisa, de medicina baseada em evidências no contexto da população geral, de planejamento, de gestão da demanda, de assistência domiciliar, etc.);
- Os elementos de coordenação do cuidado necessários para trabalhar a diferenciação em relação às necessidades clínicas dos indivíduos que são ofertados pelos vários serviços de referência ou internação e a utilização das redes implementadas;
- As oportunidades de promoção da saúde, de diagnóstico precoce/rastreamento ou iniciativas de prevenção;
- Os elementos terapêuticos a implementar (medicamentosos e não medicamentosos) e da reabilitação;
- As necessidades de vigilância ou intervenção no território-processo;
- As possibilidades do empoderamento pessoal/familiar e comunitário face ao confronto com o problema.

Os Casos Complexos estão divididos entre as unidades 2 e 8, compondo o conteúdo clínico de cada uma delas. Eles apresentam diversos conteúdos clínicos que têm avaliações específicas, além de servirem como ilustração para integrar o conteúdo específico de preceptoria de cada unidade, que também apresenta





## UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

avaliação própria. Existe um total de 42 casos, sendo 24 casos comuns a todos os alunos de todas as regiões do país do Curso de Especialização em Preceptoría em MFC. Existem outros 18 casos que estão disponibilizados de acordo com a região em que o aluno está realizando a residência médica: 6 para o Norte; 6 para o Nordeste e o Centro-Oeste; e 6 para o Sudeste e o Sul.

Dessa forma, cada aluno terá um total de 30 casos para realizar durante o Curso, embora os demais 12 casos das outras regiões estarão disponibilizados para o aluno. O total de carga horária associada a resolução dos Casos Complexos é de 240 horas e eles estão distribuídos dentro das Unidades de Ensino, proporcionando a interação entre os conteúdos.

**Quadro 1:** Organização Curricular e Carga Horária Total – ênfase 1

	<b>Unidade</b>	<b>CH Unidade</b>	<b>Módulo</b>	<b>Carga Horária Módulo</b>
1	Introdução à Educação Distância	10	Instrumentalização em EaD	10
2	Introdução à Medicina de Família e Comunidade e à APS	50	Introdução à Medicina de Família e Comunidade e à APS	10
			Caso Complexos	32
			Integração Unidade	8
3	Abordagem Individual	60	Método Centrado na Pessoa e Habilidades de Comunicação	20
			Caso Complexos	32
			Integração Unidade	8
4	Abordagem Familiar	55	Ferramentas para Abordagem Familiar	15
			Casos Complexos	32
			Integração Unidade	8



**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

5	Abordagem Comunitária	55	Ferramentas para a Educação Popular e interação comunitária	15
			Casos Complexos	32
			Integração Unidade	8
	Avaliação Presencial	4	Avaliação presencial abordando conteúdo das unidades 1-5	4
6	Primum non nocere	55	Prevenção Quaternária	15
			Casos Complexos	32
			Integração Unidade	8
7	Implementando um Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade	62	Desenvolvendo um programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade	15
			A organização do processo de trabalho para a ensinagem	15
			Casos Complexos	24
			Integração Unidade	8
8	Processos de Ensino e Aprendizagem em Saúde	102	Aprendizado do Adulto	5
			A ensinagem centrada no residente/graduando	10
			Casos Complexos	24
			Integração Unidade	8
			Avaliação no ensino da Medicina de Família e Comunidade	15
			Casos Complexos	32
			Integração Unidade	8
	Avaliação Presencial	4	Avaliação presencial das Unidades 6 a 8	4
	Projeto de Intervenção	30		30



## UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

	Portfólio	60		60
	Avaliação Presencial	3	Defesa de TCC	3
	Total	550		550

### ➤ Ênfase em Tutoria a Distância

As unidades estão organizadas articulando os módulos de ensino a estudos pedagógicos específicos para a atuação como tutor a distância. Os tutores são acompanhados durante o processo formativo por Coordenadores de Tutoria que terão o papel de pautar e subsidiar discussões teóricas inerentes ao trabalho de tutoria a distância, mediar as problematizações advindas da prática desenvolvida ao longo do curso e orientar o desenvolvimento de ações de tutoria na formação de preceptores. Os Coordenadores de Tutoria serão profissionais da saúde com experiência em tutoria a distância; com o perfil proativo; e com conhecimento dos processos de Educação a Distância e das metodologias utilizados pela UNA-SUS/UFCSPA. A proporção será de um Coordenador de Tutoria para cada 10-12 tutores, proporcionando uma troca intensa entre os participantes desta segunda ênfase. Isso contribui para uma formação intensamente baseada na problematização da prática da tutoria a distância.

### Módulos de Ensino Específicos para a ênfase 2

Nas unidades de ensino de 2 a 8, além dos módulos comuns das duas ênfases, existem módulos específicos à formação de um tutor a distância. Eles são:

- Educação Permanente em Saúde;
- Modelos teóricos e pedagógicos de aprendizagem;
- Docência e tutoria em saúde;
- Modelos pedagógicos em educação a distância;
- Avaliação da aprendizagem;
- Prática de tutoria supervisionada.

Cada um destes módulos tem uma carga horária de 8 horas (total de 48 horas), sendo inserido nas unidades de ensino, também apresentando uma avaliação ao final de cada um dos módulos.



**Módulos de “Prática de tutoria supervisionada” para ênfase 2**

Nesta ênfase está previsto uma Carga Horária de 320 horas que mimetizam a prática de um tutor a distância, sob a supervisão de um Coordenador de Tutoria que tem o papel de auxiliar nas problematizações e estimular a integração e as discussões entre os alunos da primeira ênfase. A problematização foi a metodologia escolhida para o desenvolvimento das atividades da Prática de tutoria a distância. A interação ocorrerá através do Ambiente Virtual de Aprendizagem e web-conferências.

**Quadro 2:** Organização Curricular e Carga Horária Total – ênfase 2

	<b>Unidade</b>	<b>CH Unidade</b>	<b>Carga Horária Módulo</b>	<b>Módulo</b>
1	Introdução à Educação a Distância	10	10	Instrumentalização em EaD
2	Introdução à Medicina de Família e Comunidade e à APS	58	10	Introdução à Medicina de Família e Comunidade e à APS
			8	Educação Permanente em Saúde
			40	Prática de tutoria supervisionada
3	Abordagem Individual	68	20	Método Centrado na Pessoa e Habilidades de Comunicação
			8	Modelos teóricos e pedagógicos de aprendizagem
			40	Prática de tutoria supervisionada
4	Abordagem Familiar	63	15	Ferramentas para Abordagem Familiar
			8	Docência e tutoria em saúde
			40	Prática de tutoria supervisionada
5	Abordagem Comunitária	63	15	Ferramentas para a Educação Popular e interação comunitária
			8	Modelos pedagógicos em educação a distância



**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

			40	Prática de tutoria supervisionada
	Avaliação Presencial	4	4	Avaliação presencial abordando conteúdo das unidades 1-5
6	Primum non nocere	63	15	Prevenção Quaternária
			8	Avaliação da aprendizagem
			40	Prática de tutoria supervisionada
7	Implementando um Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade	70	15	Desenvolvendo um programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade
			15	A organização do processo de trabalho para a ensinagem
			40	Prática de tutoria supervisionada
8	Processos de Ensino e Aprendizagem em Saúde	110	5	Aprendizado do Adulto
			10	A ensinagem centrada no residente/graduando
			40	Prática de tutoria supervisionada
			15	Avaliação no ensino da Medicina de Família e Comunidade
			40	Prática de tutoria supervisionada
	Avaliação Presencial	3	3	Avaliação presencial das Unidades 6 a 8
	Portfólio	60	60	Portfólio
	Avaliação Presencial	4	4	Defesa de TCC
	Total	576	576	

## 10. Metodologia

O Curso de Especialização de Preceptoria em Medicina de Família e Comunidade está fundamentado nos princípios metodológicos adotados pelo *núcleo de trabalho UNA-SUS/UFCSPA*, integrante da Rede UNA-SUS, que visa o

## UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

desenvolvimento de cursos e ações educativas voltadas à formação permanente de profissionais da área da saúde, no âmbito do SUS, na modalidade de EAD. Os princípios adotados em todos cursos propostos por esse núcleo de trabalho consideram: que a educação é um processo contínuo e autônomo, fundamentado no desenvolvimento de competências exigíveis ao longo da vida profissional; a educação a distância é uma modalidade de ensino/aprendizagem com identidade própria, sendo desenvolvida a partir de uma filosofia de aprendizagem em que os alunos têm a oportunidade de interagir e desenvolver projetos compartilhados, sendo reconhecidas e respeitadas as diferentes culturas na construção do conhecimento; a competência profissional envolve a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

A metodologia está organizada com base nestes princípios, possibilitando ao aluno o estabelecimento de relações com problemas e desafios existentes nas atividades de preceptoria na área de medicina de família. As estratégias metodológicas visam possibilitar a aprendizagem ativa do aluno, desenvolvendo competências e habilidades necessárias na busca de soluções adequadas, originais, criativas e apropriadas às ações educativas em preceptoria.

A ação do tutor tem função importante no desenvolvimento desse processo, fundamentado nos pressupostos epistemológicos da *pedagogia relacional*, na qual o educando é considerado e valorizado com seu conhecimento, pois o educador acredita que seu aluno é capaz de aprender sempre. O professor/tutor tem o papel de apresentar os conteúdos da cultura formalizada, desafiando os educandos para a construção do conhecimento, provocando desequilíbrios.

“O professor construirá, a cada dia, a sua docência dinamizando seu processo de aprender. Os alunos construirão, a cada dia, a sua discência, ensinando, aos colegas e ao professor, novas coisas.” Nesse processo, educador e educando, professor e aluno aprendem. (Becker, 2001)

As estratégias educacionais são meios utilizados para facilitar a aprendizagem. Para Anastasiou e Alves (2004) as estratégias visam à consecução de objetivos, dessa forma as atividades propostas no ambiente virtual utilizado – moodle – estão estruturadas visando operações de pensamento que requerem comparação, observação, imaginação, obtenção e organização dos dados, elaboração e confirmação de hipóteses, classificação, interpretação, crítica, busca de suposições,

## UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

aplicação de fatos e princípios a novas situações, planejamento de projetos e pesquisas, análise, tomadas de decisão e construção de sínteses.

Estes pressupostos perpassam todo o processo de ensino/aprendizagem. As ações estratégicas abordam situações de medicina de família e as abordagens educativas que podem ser realizadas nas ações de preceptoría nesta área.

### **11. Interdisciplinaridade**

Os Casos Complexos abordam diferentes aspectos do trabalho interdisciplinar, bem como a abordagem e a coordenação do cuidado dentro das equipes multiprofissionais.

### **12. Atividades Complementares:**

Serão ofertados módulos opcionais relacionados ao tema.

### **13. Tecnologia**

O curso se baseia na disponibilização de objetos virtuais de aprendizagem que permitem ao aluno a análise de situações fictícias, construídas através de condições sociorregionais, de acordo com o perfil psicossocial dos usuários dos serviços de saúde no País, abordando situações similares àquelas vivenciadas cotidianamente pelos profissionais da Atenção Básica em Saúde. Traduzem, dessa forma, os desafios da medicina de família e como um preceptor pode conduzir as ações educativas neste âmbito. Destacam-se as seguintes estratégias, como “direcionadoras” e “contextualizadoras” de todas as atividades pedagógicas propostas:

1. Utilização de três cidades fictícias, abarcando características das regiões sul, norte e nordeste do Brasil, que ambientam as unidades de estudo do curso, com o objetivo de contextualizar os problemas na área da saúde, reproduzindo situações próximas à realidade encontrada na medicina de família e nas ações

de preceptoria, desafiando os alunos na busca da resolução de situações-problemas a serem discutidas e analisadas teoricamente.

**2.** Estudo de Casos Complexos, no qual, por meio da discussão de casos clínicos, são estabelecidas relações diretas com as atividades profissionais, oportunizando a comunicação e a interação entre alunos e entre estes e o tutor, visando o aprofundamento do estabelecimento de relações e a exigência do uso de operações mentais mais complexas (Ênfase Clínica de MFC).

**3.** Atividades diferenciadas, derivadas das análises dos Casos Complexos, com propostas de resolução das situações-problemas, a partir de fatos ambientados nas cidades fictícias, oportunizando contextualizações e posteriores estudos teóricos, através da busca de artigos científicos, estudo dirigido e fóruns de discussão. Dentre as estratégias utilizadas para essas atividades são apresentados materiais expositivos sobre os temas de estudo (apresentações em slides, textos, vídeos e/ou áudio).

**4.** Elaboração de um portfólio durante o desenvolvimento do curso, com o registro reflexivo das atividades desenvolvidas, vinculando os conteúdos desenvolvidos com a realidade da preceptoria em MFC que o aluno também estará vivenciando em sua prática na residência. O portfólio é uma estratégia utilizada para que os alunos sistematizem e transponham às suas realidades os conhecimentos abordados no curso. É um dossiê que traduz o processo construído e as elaborações feitas, e, por isso, constitui-se no trabalho de conclusão de curso dos alunos. Por isso, o portfólio é uma das principais estratégias e formas de avaliação adotada no Curso. A cada unidade o aluno registra, a partir de orientações dadas, as principais atividades e aprendizagens construídas no período.

Ainda são propostas outras estratégias envolvendo diferentes formas de interação, através de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas. As atividades assíncronas permitem aos alunos o tempo necessário à reflexão, mantendo as discussões vivas e produtivas, possíveis de serem realizadas em tempos individuais. As atividades síncronas são as que ocorrem com interações simultâneas, propostas em número e frequência menores. As interações são estimuladas para serem preferencialmente entre os alunos, sempre envolvendo situações problematizadoras relacionadas ao contexto real. Outras estratégias utilizadas:



## UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

- a) Fórum de discussão - envolve a discussão de um tema proposto, em que os participantes interagem, de forma assíncrona.
- b) Chat - também envolve a troca e interação, podendo ser motivado por uma situação-problema a ser resolvida, mas caracteriza-se como uma atividade síncrona.
- c) Entrega de tarefas individuais - diz respeito a várias tarefas que podem ser propostas para resolução individual, oportuniza o acompanhamento e avaliação das aprendizagens de cada aluno. No Moodle, existem diferentes formas de realização e envio de tarefas, desde a elaboração de um texto individual, a ser enviado no formato de arquivo, até a resolução de um caso com postagem direta da resposta em local indicado.

Todo o Curso é acompanhado por tutores, que exercem papel importante no acompanhamento da participação e construção das aprendizagens durante a realização das atividades do Curso.

### 14. Infraestrutura Física

As atividades serão desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem Moodle da UNA-SUS/UFCSPA.

### 15. Critérios de Seleção e Vagas Anuais

#### **Vagas ênfase 1: 1.045**

Requisitos mínimos:

- Estar cursando Residência de Medicina de Família e Comunidade credenciado na CNRM
- Graduação completa em Curso de Medicina reconhecido pelo MEC.

Critério de Seleção: análise de documentos

**Vagas ênfase 2: 28**

Requisitos mínimos:

- Ter título de especialista em MFC ou residência médica completa em MFC.
- Graduação completa em Curso de Medicina reconhecido pelo MEC.

Critério de Seleção: Análise de currículo

**16. Sistema de Avaliação**

A avaliação é uma atividade intrínseca que visa promover mudanças nas aprendizagens dos alunos. Ela faz parte da ação educativa, contribuindo para o desenvolvimento humano de maneira crítica e reflexiva, e não meramente como constatação e verificação que confere apenas um grau ao discente. Nesse sentido, o curso promove atividades formativas e somativas que contribuem para a formação de profissionais com capacidade de problematização do mundo em que vivem, superando contradições e comprometendo-se com uma recriação constante do mundo.<sup>1</sup>

As atividades formativas são aquelas realizadas ao longo do processo de aprendizagem e têm por objetivo observar o progresso do aluno, possibilitando oportunidades de correção, preenchendo lacunas deixadas pelos discentes e valorizando as conquistas realizadas por eles<sup>2</sup>. As atividades avaliativas a distância também objetivam possibilitar um processo de autoavaliação por parte do aluno.

Em vista disso, é que os alunos constroem um portfólio com o objetivo de registrar suas reflexões e aprendizagens, aproximando e relacionando teorias trabalhadas e práticas vivenciadas nas ações de MFC e preceptoria.

A avaliação formativa tem no portfólio um importante instrumento para estimular o pensamento crítico e desenvolver a habilidade de resolução de problemas complexos. Pautado na política da educação e da sociedade, o ensino pela

---

<sup>1</sup> DARSIE, Marta Maria Pontin. Avaliação e Aprendizagem. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, nº 99, p. 47-59, 1996.

<sup>2</sup> OLIVEIRA, Vanessa Teixeira Duque de; BATISTA, Nildo Alves. Avaliação formativa em sessão tutorial: concepções e dificuldades. *Rev. bras. educ. med.*[online]. 2012, vol.36, n.3, pp. 374-380. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022012000500012>.

problematização procura mobilizar o potencial social, político e ético do estudante, para que este atue como cidadão e profissional em formação<sup>3</sup>.

Já a avaliação somativa tem como finalidade classificar os resultados de aprendizagem de acordo com os níveis de aproveitamento predefinidos, proporcionando ao final da unidade e do curso a verificação do alcance dos objetivos preestabelecidos<sup>4</sup>.

A avaliação de aprendizagem no Curso engloba dois procedimentos:

- a)** Avaliações a Distância;
- b)** Avaliações Presenciais.

As atividades avaliativas a distância são desenvolvidas no decorrer dos módulos, variando em número, de acordo com as horas estimadas para cada módulo. Os tutores acompanham o processo de ensino e aprendizagem da seguinte forma:

- a)** Por meio do acompanhamento do percurso de aprendizagem, ou seja, a partir do acompanhamento do desenvolvimento das atividades de cada caso clínico complexo e módulo, que compõem as unidades;
- b)** Por meio do acompanhamento do percurso de aprendizagem, a partir das atividades propostas que compõem o portfólio.

Os alunos fazem duas avaliações escritas presenciais ao longo do curso, uma prova referente as unidades 2 a 5 e outra referente as unidades 6 a 8, além da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (portfólio).

A nota da unidade é composta por avaliações a distância, que representam 45% da nota final da unidade, e avaliação presencial, que representa 55% da nota final da unidade.

A nota final para aprovação sem exame deve ser igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as unidades do Curso. O aluno que obtiver notas parciais cuja média final for maior ou igual a 7,0 (sete) na unidade, estará dispensado de realizar o exame final. Em unidades com nota final inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 4,0 (quatro), o

---

<sup>3</sup> GOMES, Andréia Patrícia et al. Avaliação no Ensino Médico: o papel do portfólio nos currículos baseados em metodologias ativas. *Rev. bras. educ. med.* [online]. 2010, vol.34, n.3 [cited 2013-10-27], pp. 390-396 .

<sup>4</sup> NETO, Roseli Jenoveva. ANÁLISE DAS HABILIDADES COGNITIVAS FUNDAMENTADOS NA TAXIONOMIA DE BLOOM: UMA ANÁLISE NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS . Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/index.php/seminariocsa/article/viewFile/659/650> Acesso em: 27 de outubro de 2013.



## UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

aluno obrigatoriamente fará o exame. Para ser aprovado após o exame final, o aluno precisa ter:

- a) nota no exame igual ou superior a 4,0 (quatro);
- b)  $(\text{média final da unidade} \times 6,0 + \text{exame final} \times 4,0) / 10 \geq 6,0$  (seis). Se a nota do exame for inferior a 4,0 (quatro) ou a nota calculada no item b for inferior a 6,0 (seis), o aluno está reprovado na unidade (Artigo 76 do Regimento Geral da UFCSPA).

Atribui-se nota zero ao aluno que deixar de submeter-se à avaliação, bem como àquele que utiliza meio fraudulento na mesma. O aluno que perder uma das avaliações presenciais poderá solicitar sua realização posterior, desde que encaminhe esse pedido em até 5 dias úteis após o dia da prova com justificativa pertinente. A solicitação deve ser feita por e-mail para a secretária acadêmica com cópia para o tutor juntamente com a documentação que justifique a ausência do aluno no dia da prova. Fica a critério da Comissão Coordenadora aceitar ou não a justificativa do aluno. O aluno poderá solicitar revisão da nota atribuída em provas parciais ou no exame final em até 2 dias úteis após a sua divulgação. A solicitação deve ser encaminhada à secretária com cópia ao seu tutor.

### 17. Controle de Frequência

A frequência será verificada através da verificação dos acessos dos alunos ao ambiente de aprendizagem e das tarefas realizadas e entregues nos prazos determinados pela Coordenação do Curso.

### 18. Certificação

Os certificados de conclusão do Curso de Especialização em Preceptoria de Medicina de Família e Comunidade serão emitidos aos alunos que integralizarem as disciplinas do curso quanto ao aproveitamento (mínimo de 70% nas avaliações realizadas) e tiverem seus trabalhos de conclusão aprovados. Os certificados serão emitidos pela UFCSPA, nos termos da legislação em vigor. Informações detalhadas



encontram-se na resolução N° 0028/09 PROPPG, de 01 de outubro de 2009, Capítulo III.

### 19. Docentes do Curso

O corpo docente conta com a participação de profissionais Especialistas, Mestres e Doutores, relacionados nos quadros 3. Estes são os docentes responsáveis pelo desenvolvimento dos conteúdos para os Módulos a Distância. Os alunos serão acompanhados por Coordenadores de Tutoria e Alunos-Tutores.

#### **Quadro 3 - RELAÇÃO Especialização em Preceptoría em MFC DISCIPLINAS/DOCENTES da Ênfase 1 - Clínica MFC e da Ênfase 2 – Tutoria a Distância**

<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Docente Responsável e colaboradores</b>
Introdução a Educação a Distância	Alessandra Dahmer
Introdução à Medicina de Família e Comunidade e à Atenção Primária em Saúde	José Mauro Ceratti Lopes
Abordagem Individual	José Mauro Ceratti Lopes
Abordagem Familiar	Carmen Luíza Corrêa Fernandes
	Leda Chaves Dias Curra



**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Abordagem Comunitária	Marco Túlio Aguiar Mourão Ribeiro
Primum non nocere	Gustavo Diniz Ferreira Gusso
	Ângela Jornada Ben
Implementando um Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade	Denize Ornelas Pereira Salvador de Oliveira
	Karina de Paula Bastos Santos
	Maria Eugênia Bresolin Pinto
Processos de Ensino e Aprendizagem em Saúde	Maria Eugênia Bresolin Pinto
	José Mauro Ceratti Lopes
	Carmen Vera Giacobbo Daudt
	Carmen Luíza Corrêa Fernandes
	Leda Chaves Dias Curra
Prática de Tutoria a Distância (ênfase 2 – Tutoria a Distância)	Alessandra Dahmer
	Maria Eugênia Bresolin Pinto
	Márcia Rosa da Costa
Casos Complexos em MFC (ênfase 1 - Clínica de MFC)	Marta Quintanilha Gomes
	José Mauro Ceratti Lopes
	Maria Eugênia Bresolin Pinto
	Carmen Vera Giacobbo Daudt
	Ângela Jornada Ben

O currículo dos docentes pode ser acessado na plataforma lattes do cnpq:  
<http://lattes.cnpq.br>